

Revelação do diagnóstico de HIV e ocorrência de reacções depressivas em crianças e adolescentes

Ana Patrícia Silva- Psicóloga clínica

III Conferência de saúde mental

Lubango, Outubro 2018

Introdução

Sendo o HIV/SIDA uma doença crónica, associada ao estigma, medo e preconceitos, a presente pesquisa propõe-se **avaliar o impacto da revelação do diagnóstico de HIV** em algumas crianças e adolescentes em 6 centros de saúde de Maputo relacionando-o com a **depressão**.

Situação global do HIV em crianças e adolescentes

- 1.8 milhões crianças (10-19) infectados com HIV
- 1 adolescente a cada dois minutos será infectado HIV
- Nos próximos 14 anos mais 60% de infecções será em adolescentes
- HIV/SIDA é uma das principais causas da morte em adolescentes

(Fonte UNICEF 2017)

Situação do HIV em crianças e adolescentes em Moçambique

- 15 e os 49 anos, a prevalência de HIV subiu 11,5% para 13,2%, entre 2009 e 2015
- 15 e os 49 anos, o índice de infecção é maior nas zonas urbanas, com 16,8%, enquanto nas zonas rurais atinge os 11%.

Revelação do diagnóstico de HIV em crianças e adolescentes

As crianças que conhecem o seu estado serológico têm **mais elevada auto-estima** do que as crianças que o ignoram [1]

Dois elementos fundamentais da revelação é a **confiança** e a **partilha de afectividade** entre revelador e revelado. [2]

A revelação é **opcional** e envolve a criança, com os pais ou cuidadores iniciando e **liderando** o processo e **provedor de saúde** desempenhando um papel de **apoio**. [3]

Depressão na crianças

Apenas nos últimos anos surgiram pesquisas científicas revelando compreensão da forma como as crianças passam pela depressão. **Até à década de 1970, não era aceite que as crianças ficavam deprimidas.** Só a partir dessa data surge o consenso de que as crianças exibem sintomas depressivos, perante critérios e diagnósticos preciso [4]

Objectivo Geral

Analisar como o processo da revelação do diagnóstico do HIV/SIDA influencia a ocorrência de reacções depressivas em crianças e adolescentes em 6 centros de saúde da cidade de Maputo

Objectivos específicos

- Descrever o **perfil sócio demográfico** das crianças e adolescentes seropositivas em seguimento em 6 unidades sanitárias da cidade de Maputo;
- Avaliar a **percepção** das crianças e adolescente em relação ao **processo de revelação do diagnóstico**;
- Identificar os **factores que interferem ou constroem na revelação** do diagnóstico de HIV;
- Melhorar o **diagnostico da depressão** das crianças pertencentes aos 6 centros de saúde.
- Avaliar o **índice de depressão** em crianças inseridas nos grupos de apoio.

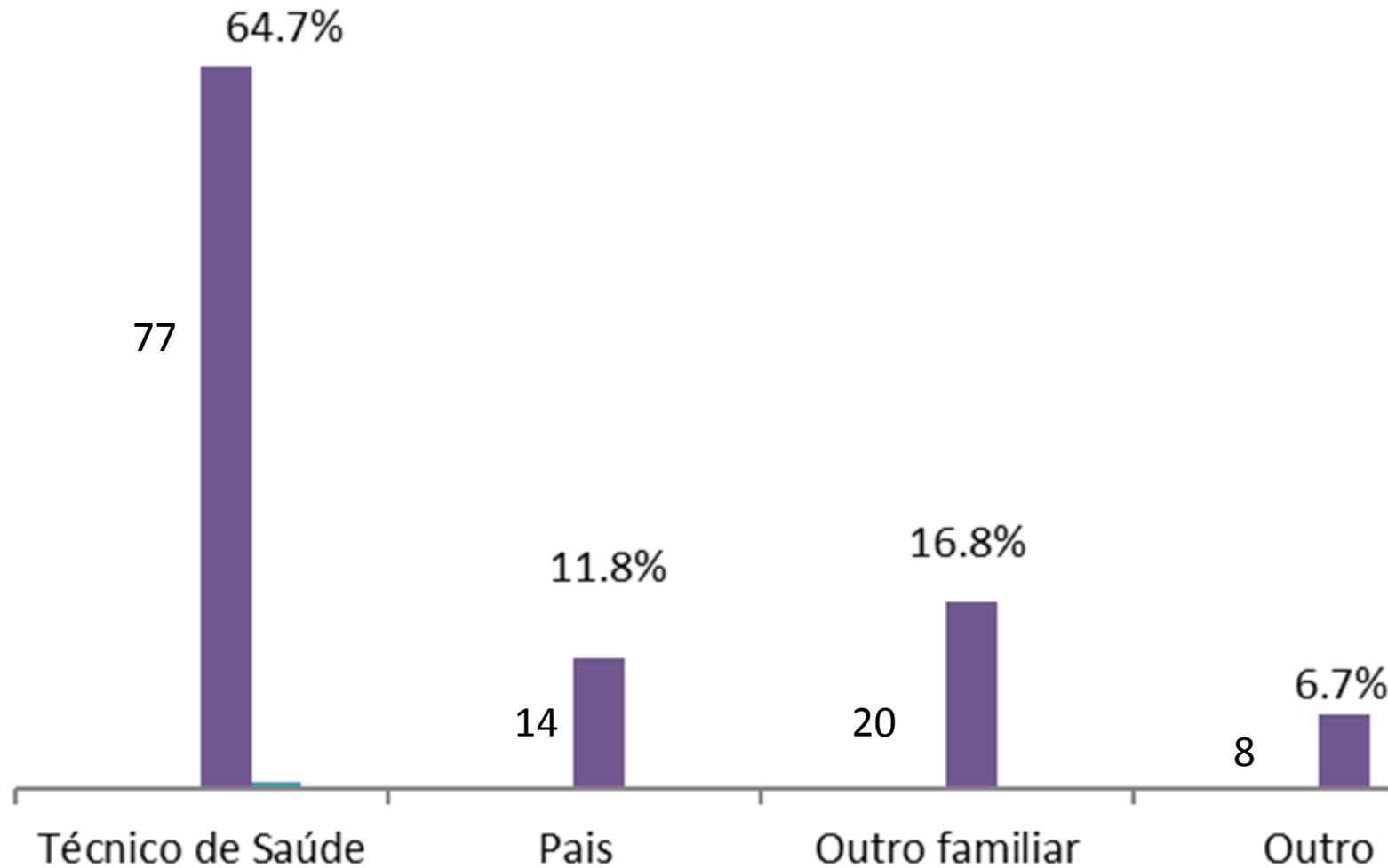
Metodologia

- N: 119 crianças e adolescentes reveladas
- Idade: 10 a 21 anos
- Locais: 6 centros de saúde na cidade de Maputo
- Ferramentas: guião de entrevistas, inventario da depressão de Becker, consentimento informado
- Analise de dados:
 - estabelecer a relação entre a revelação do diagnóstico e as reacções depressivas apresentadas pelas crianças e adolescentes

Perfil sociodemográfico

Categoria	N= 119	N	%
Nível de escolaridade	Primário (1ª a 5ª)	12	10.1
	Primário (6ª a 7ª)	17	14.3
	Secundário (8ª a 9ª)	24	20.2
	Secundário (11ª a 12ª)	44	37.0
	Sem resposta	22	18.5
Cuidador da Criança	Somente com a mãe	33	27.7
	Somente com o pai	7	5.9
	Pais	36	30.3
	Avo	23	19.3
	Tios	14	11.8
	Outros	6	5.0
Sexo	Feminino	66	
	Masculino	46	
Idade	10-14	38	31.9%
	15-17	39	32.7%
	> 18	37	31.09%
	Nao respondeu	5	4.2%

Quem fez a revelação do diagnóstico



Pessoa ideal para fazer o diagnostico na perspectiva das crianças

Pessoa ideal (n=119)	N	%
Técnico de saúde	43	36.13
Pais	50	42.02
Familiar	6	5.04
Outros	2	1.68
Sem resposta	18	15.13

Idade ideal para fazer o diagnostico na perspectiva das crianças

Idade ideal (n=119)	N	%
< 10 anos	11	9.24
10-14	60	50.42
15-17	17	14.28
>18	7	5.88
Sem resposta	24	20.16

AVALIAÇÃO da revelação do diagnostico

Tipo de sentimento	Avaliação da revelação do diagnóstico			
	Boa	Ma	Outros	Grand Total
<i>Alivio</i>	7			7
<i>Bem</i>	11			11
<i>Frustração</i>	13	4		17
<i>Medo</i>	50	7		57
<i>Raiva</i>	8	2		10
<i>Outro</i>	13	2	1	16
<i>Grand Total</i>	102	15	1	118

Factores para avaliar a revelação como boa ou má

	Boa					Ma				Grand Total
	Boa explicação	Empatia	Boa explicação + empatia	Deu uma solução	Outros /sem resposta	Conteúdo da notícia	Ma explicação	Não empatia na revelação	Outros	
<i>Alívio</i>	2	2	1	1	1					7
<i>Bem</i>		5	3	3						11
<i>Frustração</i>	5	2		3	3	3	1			17
<i>Medo</i>	15	10	8	13	6	2	1	2		57
<i>Raiva</i>	3		1	2	3	1				10
<i>Outro</i>	2	4	1	2	4	1		1	1	16
Grand Total	27	23	14	24	17	7	2	3	1	118

Relação entre o sentimento após a revelação do diagnóstico e depressão

O que sentiste após a revelação diagnóstica? (n=119)	Pontuação (n=119)	
	Zero a 18 (sem depressão)	≥19 (Depressão)
Alívio	6	1
Frustração	14	3
Medo	50	4
Bem	11	0
Raiva	9	1
Nada	18	2

Relação entre a depressão e faixa etária

N 119	10- 14	15- 17	≥ 18	Sem idade
Sem depressão 108 (90.7 %)	30	37	36	5
Com depressão 11 (9.3%)	8	2	1	0
total	38	39	37	5

Relação entre a depressão e a pessoa que fez a revelação do diagnóstico

N 119	Técnico	Pais	familiares	outros
Sem depressão 108 (90.7 %)	68	14	19	7
Com depressão 11 (9.3%)	9	0	1	1
total	77	14	20	8

Conclusões

- Relativamente baixa a percentagem de crianças que tem como cuidador seus pais
- O maior numero de revelações foi feita pelos técnicos de saúde
- Na óptica das crianças, a pessoa ideal para fazer a revelação total do diagnostico são os pais e a melhor idade 10-14 anos
- Na sua maioria as crianças/adolescentes não tiveram sinais de depressão, contudo, algumas apresentaram manifestações depressivas

Conclusões (cont)

- A maioria classificou a revelação como boa (“foram carinhosos e deram explicação necessária”), mesmo que o sentimento prevalente fosse o medo.
- O grupo etário que apresentou maiores sinais de depressão foi entre 10-14
- Outro factor que possa ter contribuído para o baixo numero de crianças com depressão são os grupos de apoio com acompanhamento contínuo assistidos por conselheiros, psicólogos e clínicos

Recomendações

- Muitos profissionais e familiares acreditam que manter o segredo em torno da doença é uma forma de preservar as crianças de preocupações desnecessária...mas deve revelar antes da criança atingir a adolescência.
- Os profissionais de saúde, pais, e/ou cuidadores, **planeiem em conjunto** as modalidades da revelação que de preferência deve ser realizado **em fases (parcial e total)**.

Momentos do grupo:

















Kanimambo

Referencias

1. WILFERT, C. at all. (1998). *Committee on Pediatric AIDS, 1996–1997*,
2. Bernardo, E. (2013). “*Contar ou Não Contar?*”. *Do conhecimento do diagnóstico positivo do HIV/SIDA aos dilemas da revelação*;
3. WHO (2015) *Relatorio Joint United Nations Programme on HIV* .
4. *VENTURA (2003). O Stress Pós-Traumático e suas sequelas nos adolescente do Sul de Angola*. Luanda: NZILA
5. *Inventario de depressão de Becker*